

Demonstrações Financeiras

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado de operações descontinuadas	5
Demonstração do resultado abrangente de operações descontinuadas	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa de operações descontinuadas	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e aos Acionistas da
GS Inima Industrial Jeceaba S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da GS Inima Industrial Jeceaba S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 30 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink that reads 'Marcos Roberto Sponchiado'.

Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC-1SP175536/O-5

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2021	2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2021	2020
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	79	20	Empréstimos e financiamentos	7.1	-	2.212
Aplicações financeiras	5.2	170.963	4.108	Arrendamento Mercantil		-	1.596
Fundo Restrito		-	4.749	Debêntures privadas	7.2	-	4.162
Contas a receber	6.1	540	22.441	Fornecedores		165	3.144
Ativo financeiro	6.2	-	81.599	Obrigações sociais		3.106	5.402
Estoques		-	4.780	Obrigações fiscais		206	3.863
Impostos a recuperar		1.365	2.751	Tributos diferidos	8	-	11.028
Outros créditos		395	858	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	11	-	14.624
Total do ativo circulante		173.342	121.306	Partes relacionadas	11	-	644
				Outras obrigações		294	529
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante		3.771	47.204
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				NÃO CIRCULANTE			
Ativo financeiro	6.2	-	292.673	Arrendamento Mercantil		-	5.405
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	970	-	Tributos diferidos	8	-	39.798
Depósitos Judiciais		575	448	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	-	63.901
		1.545	293.121	Provisão para contingências	10	786	904
				Total do passivo não circulante		786	110.008
Intangível		-	6.974	Total do passivo		4.557	157.212
		-	6.974	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do ativo não circulante		1.545	300.095	Capital social	12	140.610	140.610
				Reserva de lucros retidos		29.720	123.579
				Patrimônio líquido atribuível aos controladores		170.330	264.189
TOTAL DO ATIVO		174.887	421.401	Total do patrimônio líquido		170.330	264.189
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		174.887	421.401

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Demonstração do resultado de operações descontinuadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2021	2020
		Operação descontinuada Nota 14	Operação descontinuada Nota 14 - Reapresentado
RESULTADO COM OPERAÇÃO DESCONTINUADA			
RECEITA LÍQUIDA	13.a	135.650	177.559
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	13.b	(36.584)	(37.521)
LUCRO BRUTO		99.066	140.038
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:			
Gerais e administrativas	13.b	(13.045)	(14.011)
Outras despesas operacionais, líquidas	13.b	156.874	-
		143.829	(14.011)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		242.895	126.027
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	13.c	9.014	793
Despesas financeiras	13.c	(1.013)	(3.649)
		8.001	(2.856)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS		250.896	123.171
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	9.b	(87.059)	(40.865)
Diferidos	9.b	64.871	1.799
		(22.188)	(39.066)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	14	228.708	84.105
Lucro por ação - básico e diluído - R\$		1,63	0,59

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Demonstração do resultado abrangente de operações descontinuadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE OPERAÇÃO DESCONTINUADA	228.708	84.105
Total do resultado abrangente do exercício	<u>228.708</u>	<u>84.105</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva Legal	Lucros Retidos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	140.610	24.864	105.732	-	271.206
Lucro líquido do exercício de operação descontinuada	-	-	-	84.105	84.105
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	(62.623)	-	(62.623)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(8.287)	(8.287)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(20.212)	(20.212)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	3.258	52.348	(55.606)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	140.610	28.122	95.457	-	264.189
Lucro líquido do exercício de operação descontinuada	-	-	-	228.708	228.708
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	(92.117)	(169.933)	(262.050)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(57.177)	(57.177)
Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	(3.340)	-	(3.340)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	1.598	(1.598)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	140.610	28.122	1.598	-	170.330

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa de operações descontinuadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2021	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS DE ATIVIDADES DESCONTINUADAS			
Lucro líquido do exercício de operações descontinuadas	14	228.708	84.105
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa oriundo das atividades operacionais			
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	9.b	(64.871)	(1.799)
Juros sobre empréstimos e debêntures	7.1b e 7.2b	388	2.616
Amortização de custos para emissão de debêntures	7.1b e 7.2b	21	332
Provisão (reversão) para contingências		(118)	(512)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Contas a receber		21.901	(4.254)
Estoques		4.780	362
Ativo de financeiro		374.272	53.883
Impostos a recuperar		1.386	229
Outros créditos		337	368
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(2.979)	151
Partes relacionadas		(644)	644
Obrigações sociais		(2.296)	(910)
Obrigações fiscais		(3.657)	(687)
Tributos diferidos		(50.827)	(7.449)
Outras obrigações		(235)	(252)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais, antes do pagamento de juros e impostos		506.166	126.827
Juros pagos sobre empréstimos	7.1b	(14)	(1.338)
Juros pagos sobre debêntures	7.2b	(1.359)	(849)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		504.793	124.640
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações financeiras		(166.855)	(4.108)
Fundo Restrito		4.749	(3.381)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades de investimento		(162.106)	(7.489)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Empréstimos:			
Pagamentos de principal	7.1b	(2.204)	(27.639)
Pagamentos de debêntures	7.2b	(3.206)	(1.127)
Pagamento de arrendamento mercantil		(27)	(13)
Pagamento de dividendos		(333.851)	(84.503)
Pagamento Juros sobre Capital Próprio		(3.340)	(8.287)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades de financiamento		(342.628)	(121.569)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		59	(4.418)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		20	4.438
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		79	20
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		59	(4.418)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

1. Informações gerais

A GS Inima Industrial Jeceaba S.A. (“Companhia ou Jeceaba”) foi constituída em 29 de janeiro de 2008, tendo como objeto social a execução de projeto, construção, operação e manutenção das plantas para o tratamento de água, efluentes, resíduos e energia elétrica, localizada no município de Jeceaba, no Estado de Minas Gerais.

A GS Inima Industrial Jeceaba S.A. (“Companhia ou Jeceaba”) possuía um contrato de execução de projeto, construção, operação e manutenção para o tratamento de água, efluentes, resíduos e energia elétrica com a usina siderúrgica da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil Ltda. (“VSB”), localizada no município de Jeceaba, no Estado de Minas Gerais.

Em 23 de abril de 2021, a VSB exerceu seu direito de resilir imotivadamente o Contrato 522457 - DBOT, nos termos da cláusula 64 do instrumento contratual, informando que notificaria a Companhia sobre sua decisão de exercer a Opção de Compra da totalidade das ações representativas do capital social, descrita na cláusula 65, ou de adquirir os Ativos, na forma da cláusula 55 do Contrato.

Em 10 de setembro de 2021 a VSB notificou Jeceaba de sua decisão em adquirir os ativos.

O montante da operação foi de R\$493.944.892,03 (quatrocentos e noventa e três milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e noventa e dois reais e três centavos) referente à compra dos ativos de arrendamento da Jeceaba, com a consequente extinção do Contrato entre ambas as partes.

Em 06 de dezembro de 2021, a Companhia alterou o endereço de sua sede para a cidade de Ouro Preto, Minas Gerais, na Avenida Juscelino Kubitschek, 717, loja 04, bairro Vila Itacolomi.

Em linha com a estratégia do seu acionista controlador para o desenvolvimento e expansão de negócios no segmento de utilidades industriais, a Companhia permanecerá ativa e em busca de novos contratos para execução de projetos, construção, operação e manutenção de plantas de tratamento de água, efluentes e resíduos aos futuros clientes.

Impactos do COVID-19

A Companhia, visando a saúde e segurança de todos os colaboradores bem como de seus familiares, parceiros e clientes e considerando a necessidade da continuidade da prestação dos serviços, atua fortemente na prevenção ao contágio do Covid-19.

Em março de 2020 a diretoria aprovou um plano de contingência com medidas protetivas para evitar o contágio e disseminação da COVID19. Este plano foi elaborado com a colaboração de um infectologista e foram respeitados todos os protocolos estabelecidos por lei e recomendados por entidades da área da saúde.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

1. Informações gerais--Continuação

Impactos do COVID-19--Continuação

Entre as medidas prioritárias estabelecemos políticas e práticas de flexibilização do local de trabalho para reduzir contato social na empresa. Além disso, disponibilizamos materiais de higiene pessoal como álcool em gel, e elaboramos comunicados sobre as medidas protetivas contra o Covid-19.

É obrigatória a utilização de máscaras. Além disso intensificamos a limpeza dos locais de trabalho, com desinfecção das superfícies. É vedado o compartilhamento de objetos que são tocados por mão e boca. Os equipamentos de proteção individual também são constantemente higienizados.

Considerando as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia concluiu que não há efeitos materiais em suas informações contábeis.

O efeito financeiro e econômico para Companhia ao longo do exercício de 2022 dependerá do desfecho da crise de saúde mundial e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica, bem como da extensão do isolamento social. A Companhia continuará monitorando constantemente os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), alterada pelas Leis nos 11.638/07 e 11.491/09.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos Administradores e acionistas da Companhia em 30 de março de 2022.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Empresa e sua controlada.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos e incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 13.a - reconhecimento de receita; e
- Nota Explicativa nº 9.a - reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos.
- Nota Explicativa nº 6 - reconhecimento e mensuração de perda esperada para crédito de liquidação duvidosa;

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 4.

2.2. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados subsequentes ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para administrá-los. Inicialmente, a Companhia mensura um ativo financeiro pelo valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação.

As contas a receber que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia aplicou o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em cinco categorias:

- (a) Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- (b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de OCI com reciclagem de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- (c) Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de OCI, sem reciclagem de ganhos e perdas acumulados.
- (d) Desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- (e) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

A Empresa avalia os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as condições a seguir forem atendidas:

- (a) O ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de recolher fluxos de caixa contratuais.
- (b) Os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas especificadas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou desvalorizado.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, partes relacionadas e outros recebíveis incluídos no ativo financeiro atual.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros obrigados a mensurar pelo valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não são apenas pagamentos de principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- (a) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- (b) A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem demora material a um terceiro nos termos de um contrato de repasse; a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou firmou um acordo de repasse, avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados numa base que reflete os direitos e obrigações que a Companhia reteve.

O envolvimento contínuo que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre o valor contábil original do ativo e o valor máximo de contraprestação que a Companhia pode ser obrigada a pagar.

Impairment de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas esperadas de crédito (ECLs) para todos os instrumentos de dívida que não são mantidos pelo valor justo por meio do resultado. Os ECLs baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma aproximação da taxa de juros efetiva original. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias mantidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Impairment de ativos financeiros--Continuação

As ECLs são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as ECLs são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (ECL de 12 meses).

Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma ECL vitalícia). Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, líquidos de custos de transação diretamente atribuíveis.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxa taxa ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide Nota 7.1 e 7.2 em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possuía empréstimos em aberto

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem satisfeitos.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é descartada, cancelada ou expira. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Impairment de ativo não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa "UGC").

Não foram identificadas evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de *impairment* tanto para ativos financeiros, quanto para os não financeiros, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

2.4. Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda é calculada e registrada com base no lucro tributável relativo a cada exercício, ajustado na forma legal, calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% excedente a R\$240. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 9% da base tributável. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

Impostos diferidos

Quando aplicável, são constituídos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporariamente indedutíveis. Quando aplicável, são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, com base na perspectiva de geração de resultados tributáveis futuros.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Tributação--Continuação

Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.5. Pronunciamentos técnicos que passaram a vigorar durante 2021

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado.
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado.
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.5. Pronunciamentos técnicos que passaram a vigorar durante 2021--Continuação

Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência--Continuação

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras da companhia.

A companhia pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, a Companhia ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19 mas planeja aplicar o expediente prático quando disponível dentro do período da norma.

2.6. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 17 - Contratos de Seguros

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).

Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante:

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante--Continuação

- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros da companhia.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis--Continuação

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

b) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros sejam apurados para a Companhia e quando 2critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir:

Receita de serviços

A receita compreende o valor presente pela prestação dos serviços e é reconhecida à medida em que o serviço é prestado e medido.

Receita de construção

A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da Companhia na formação do seu ativo financeiro, presente no contrato de arrendamento mercantil (CPC 06 e ICPC 03), uma vez que a Companhia adota como prática a terceirização dos serviços de construção, com riscos de construção assegurados no contrato de prestação de serviços e por seguros específicos de construção.

A receita de construção é determinada e reconhecida mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência.

A receita é reconhecida pela margem de 7,69% sobre os custos incorridos mais carga tributária, atribuíveis ao arrendamento mercantil apurado pela combinação dos custos de supervisão, risco do negócio e gerenciamento dos subcontratados.

Receita de ativo financeiro

A receita do ativo financeiro é decorrente da atualização dos direitos a faturar constituídos pela receita de construção do ativo financeiro, correspondente ao contrato de arrendamento mercantil e, dada a sua natureza, está sendo apresentada como receita das operações da Companhia. Essa atualização é calculada com base na taxa de desconto específica do contrato, a qual foi determinada considerando os respectivos riscos e premissas dos serviços prestados. A Companhia iniciou a atualização dos direitos a faturar a partir do início das suas operações.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

c) Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia mantém o registro permanente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia. Essas estimativas estão contidas no Plano de Negócios, que é aprovado anualmente pela Administração da Companhia. Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis. Se essas projeções indicarem que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver os tributos diferidos, são feitas as baixas correspondentes à parcela do ativo que não será recuperada. Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram no âmbito tributário brasileiro.

d) Pis, Cofins e ISS diferidos

O saldo refere-se à tributos sobre diferença temporária da receita de construção e receita de ativo financeiro.

e) Provisão e passivos contingentes

Os passivos contingentes e as provisões existentes na Companhia estão ligados, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários.

A administração da Companhia, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

- Perda provável: são processos onde existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia mantém provisão contábil correspondente ao valor estimado da causa.
- Perda possível: são processos onde a possibilidade de perda é maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável.
- Perda remota: são processos onde o risco de perda é pequeno. Em termos percentuais, essa probabilidade é inferior a 25%. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, fundos restritos, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures e partes relacionadas.

Os instrumentos financeiros operados pela Companhia têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos das empresas, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em banco e instituições financeiras, bem como contas a receber em aberto. A política da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios.

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, e fundos restritos, somente em bancos considerados de primeira linha.

c) Risco de liquidez

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o respectivo custo.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital--Continuação

Em benefício de sua gestão, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total das debêntures e financiamentos (incluindo valores circulantes e não circulantes, conforme demonstrados no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e os fundos restritos.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

4.3. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados da seguinte forma:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativos pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	79	20
Fundos restritos	-	4.749
Contas a receber	540	22.441
Ativo financeiro	-	374.272
	<u>619</u>	<u>401.482</u>
Passivos financeiros pelo custo amortizado		
Fornecedores	(165)	(3.144)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(6.374)
Arrendamento mercantil	-	(7.001)
Partes Relacionadas	-	(644)
Outras obrigações	(294)	(529)
	<u>(459)</u>	<u>(17.692)</u>
Ativos e passivos financeiros, líquidos	<u>160</u>	<u>383.790</u>

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Aplicações Financeiras	170.963	4.108
Total	<u>170.963</u>	<u>4.108</u>

4.4. Estimativa do valor justo

Caixa, equivalentes de caixa e fundos restritos são compostos, basicamente, por certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, marcadas a mercado mensalmente com base na curva da taxa CDI para a data final do período, conforme definido em sua data de contratação.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores a valor contábil, menos a provisão para perdas de clientes, estejam próximos de seus valores justos.

Os saldos mantidos com partes relacionadas, no passivo, são apurados de acordo com condições negociadas entre as partes. As condições e informações adicionais referentes a estes instrumentos financeiros estão divulgadas na Nota 11.

Os financiamentos estruturados contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") possuem características próprias e não há no mercado oferta de crédito às entidades em geral que se equiparem às condições definidas nos referidos contratos e, por esta razão, são considerados pelo valor nominal atualizado até a data do balanço. As debêntures foram projetadas até a data de vencimento final de acordo com as taxas contratuais, descontadas a valor presente às taxas de mercado futuro de juros obtidas no site da BM&FBovespa em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possuía financiamentos em abertos

Após realizada as análises acima, a Administração concluiu que para todos os instrumentos financeiros, ativos e passivos da Companhia, considerando os prazos de vencimento, sua natureza e comparando as taxas de juros contratuais com as de mercado em operações similares, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa	-	3
Bancos	<u>79</u>	<u>17</u>
Total	<u>79</u>	<u>20</u>
Ativo circulante	79	20

5.2. Aplicações financeiras

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Aplicações financeiras	<u>170.963</u>	<u>4.108</u>
Total	<u>170.963</u>	<u>4.108</u>
Ativo circulante	170.963	4.108

O saldo de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021 está representado por Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") e operação compromissada com bancos de primeira linha. A remuneração média do exercício foi de 98% do CDI.

6. Contas a receber e Ativo financeiro

6.1. Contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contas a receber	540	540
Contas a receber (i)	<u>-</u>	<u>21.901</u>
	<u>540</u>	<u>22.441</u>

(i) Representam valores a receber de contratos com clientes privados.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

6. Contas a receber e Ativo financeiro--Continuação

6.2. Contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo financeiro	-	374.272
Total	-	374.272
Ativo circulante	-	81.599
Ativo não circulante	-	292.673
Total	-	374.272

O saldo é decorrente da atualização dos direitos a faturar constituídos pela receita de construção do ativo financeiro, correspondente ao contrato de arrendamento mercantil e, dada a sua natureza, está sendo apresentada como receita das operações da Companhia. Essa atualização é calculada com base na taxa de desconto específica do contrato, a qual foi determinada considerando os respectivos riscos e premissas dos serviços prestados. A Companhia iniciou a atualização dos direitos a faturar a partir do início das suas operações. A parcela de remuneração é atualizada anualmente pelo IGPM.

Conforme mencionado na nota 1, em 15 de setembro de 2021 a VSB efetuou o pagamento no montante de R\$493.944.892,03 (quatrocentos e noventa e oito milhões, novecentos e noventa e quatro mil, oitocentos e noventa e dois reais e três centavos) referente à compra dos ativos de arrendamento de Jeceaba S.A, com a consequente extinção do Contrato.

7. Empréstimos, financiamentos e debêntures

7.1. Empréstimos e financiamentos

a) Composição

Modalidade e encargos financeiros anuais		Taxa efetiva de juros anual	Vencimentos	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Estruturado					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	(i)	TJLP + 2,74%	Jan/2021	-	1.081
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	(ii)	TJLP + 2,74% + 1%	Jan/2021	-	1.131
Total				-	2.212
Passivo circulante				-	2.212

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

7. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

7.1. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Movimentação

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	2.212	29.698
(+) Adição de juros	6	1.242
(-) Amortização de principal	(2.204)	(27.639)
(-) Amortização de juros	(14)	(1.338)
(+) Amortização do custo de transação	-	249
Saldo no final do exercício	-	2.212
	-	-

Todos os empréstimos foram quitados em janeiro de 2021.

7.2. Debêntures

a) Composição

Unidade	Debenturista	Série	Emissão	Encargos financeiros anuais	Taxa efetiva de juros anual	Vencimento	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	Infra Brasil	A e B	mar/2010	IGPM + 12,5%	20,32%	mar/2021	-	4.182
	(-) Custo de transação						-	(20)
							<u>-</u>	<u>4.162</u>
	Passivo circulante						-	4.162

b) Movimentação

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	4.162	4.681
(+) Adição de juros	382	1.374
(-) Amortização principal	(3.206)	(1.127)
(-) Amortização juros	(1.359)	(849)
(+) Amortização do custo de transação	21	83
Saldo no final do exercício	-	4.162

Todas as debêntures foram quitadas em março de 2021.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

7. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

7.3. Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

A Companhia possui em seus contratos de financiamentos e debêntures cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais.

Em 31 de dezembro 2021, as debêntures foram liquidadas, não ocorrendo impacto com relação as cláusulas contratuais da Companhia.

8. PIS, COFINS e ISS diferidos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
PIS - Diferido	-	6.555
Cofins - Diferido	-	30.191
ISS - Diferido	-	14.080
Total	<u>-</u>	<u>50.826</u>
Passivo circulante	-	11.028
Passivo não circulante	-	39.798

O saldo refere-se a tributos sobre diferença temporária da receita de construção e receita de ativo financeiro.

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Composição, expectativa de realização e movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

Composição no balanço patrimonial (não circulante)	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo diferido	970	-
Passivo diferido	-	63.901
	<u>970</u>	<u>63.901</u>

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

a) Composição, expectativa de realização e movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Conforme o estudo técnico, os lucros tributáveis futuros permitem a recuperação do ativo fiscal diferido e liquidação do passivo fiscal diferido existentes, conforme estimativa a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	970	1.305
	970	1.305
Expectativa de realização do diferido é como segue:		
2021		
2022	970	-
2023	-	-
2024	-	-
Após 2026	-	1.305
	970	1.305
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	-	65.206
	-	65.206
Expectativa de realização do diferido é como segue:		
2021	-	-
2022	-	13.798
2023	-	14.134
2024	-	17.727
Após 2024	-	19.547
	-	65.206

Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, essas serão revisadas durante os respectivos exercícios. Os referidos créditos são passíveis de compensações com lucros tributáveis futuros da Companhia, sem prazo de prescrição.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

a) Composição, expectativa de realização e movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício, levando em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo em 1º de Janeiro de 2021	-	(63.901)	-	(65.700)
Reconhecido na demonstração de resultado	970	63.901	-	1.799
Total	970	-	-	(63.901)

Conforme mencionado na nota 1, em 15 de setembro de 2021 a VSB efetuou o pagamento referente a compra dos ativos de arrendamento de Jeceaba S.A, com a consequente extinção do Contrato com isso foi revertido todo o valor de imposto e renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias do contrato de arrendamento.

b) Reconciliação da alíquota nominal com a taxa efetiva

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro da Companhia, antes do imposto de renda e contribuição social, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto de renda e contribuição social nominal, aplicável aos lucros, como segue:

	2021	2020
	Operação descontinuada Nota 14	Operação descontinuada Nota 14 Representando
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	250.896	123.171
Alíquota vigente	34%	34%
Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos calculada à alíquota vigente	(85.305)	(41.878)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Reconhecido na demonstração de resultado (i)	61.392	-
JCP	1.135	2.818
Diferenças Permanentes	590	(6)
Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes	(22.188)	(39.066)
Correntes	(87.059)	(40.865)
Diferido	64.871	1.799
Total	(22.188)	(39.066)

(i) Conforme mencionado na nota 1, em 15 de setembro de 2021 a VSB efetuou o pagamento do montante referente à operação compra dos ativos de arrendamento de Jeceaba S.A, com a consequente extinção do Contrato, com isso, foi revertido todo o valor de imposto e renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias do contrato de arrendamento.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

10. Provisões para contingências

As movimentações das provisões dos processos judiciais foram como segue:

	Contingências trabalhista e previdenciárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	904	904
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	119	119
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados	<u>(237)</u>	<u>(237)</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u>786</u>	<u>786</u>

a) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

A Companhia está envolvida em outros processos judiciais em andamento, nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída.

A Administração considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para defesa. Abaixo a composição:

<u>Natureza</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contingências trabalhistas e previdenciárias	5.082	2.667
	<u>5.082</u>	<u>2.667</u>

11. Partes relacionadas

	<u>2021</u>			<u>2020</u>		
	Contas a pagar	Dividendos/Jscp a pagar	Custos/ despesas operacionais de operações descontinuadas	Contas a pagar	Dividendos/Jscp a pagar	Custos/ despesas operacionais de operações descontinuadas
GS Inima Industrial	-	-	(5.229)	(579)	(12.357)	(4.271)
GS Inima Brasil	-	-	(1.366)	(65)	-	(1.107)
Copasa	-	-	-	-	(2.267)	-
Total	-	-	(6.595)	(644)	(14.624)	(5.378)

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia reconheceu os montantes de R\$1.047 e R\$938, respectivamente, a título de remuneração de seus administradores. Esses valores correspondem basicamente à remuneração dos administradores, os quais não obtiveram nem concederam empréstimos à Companhia e/ou outras partes relacionadas e não possuem benefícios indiretos significativos.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social é R\$140.610 e está representado por 140.610.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, assim distribuído:

	<u>Capital social</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% de participação</u>
GS Inima Industrial	118.815	118.815.450	84,5%
Copasa	21.795	21.794.550	15,5%
Total	140.610	140.610.000	100%

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social, ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante de reserva de capital, exceda 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

c) Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, conforme faculta o artigo 202, parágrafo 3º da Lei 6.404/76.

d) Dividendos

Nos termos do estatuto social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído em cada exercício social, um dividendo obrigatório mínimo de 25% do lucro líquido calculados nos termos da legislação brasileira.

Os dividendos estão sujeitos à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, calculada nos termos da referida lei, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia provisionou dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$20.212, que foram pagos em 31 de maio de 2021.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

12. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos--Continuação

Em 15 de abril de 2021, foram aprovados em Ata de Reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$46.535, oriundos da conta de reserva de lucros e foram pagos em 31 de maio de 2021.

Em 16 de julho de 2021, foram aprovados em Ata de Reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$45.583, oriundos da conta de reserva de lucros e foram pagos em 01 de outubro de 2021.

Em 09 de dezembro de 2021, foram aprovados em Ata de Reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$227.109, oriundos do resultado do exercício e foi imputado aos dividendos mínimos obrigatórios, o montante foi pagos em 23 de dezembro de 2021.

e) Juros sobre capital próprio

Em 15 de abril de 2021, foram aprovados em Ata de Reunião do Conselho de Administração a distribuição de juros sobre capital próprio no valor de R\$3.340 e foram pagos em 03 de junho de 2021 o valor líquido no montante de R\$R\$2.838.

f) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício. Adicionalmente a Companhia não mantém ações em tesouraria.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	228.708	84.105
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	140.610	140.610
Lucro (prejuízo) básico por ação	<u>1,63</u>	<u>0,59</u>

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

13. Resultado do exercício de operação descontinuada.

a) Receita de operação descontinuada

A reconciliação das receitas auferidas são conforme segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	Operação descontinuada	Operação descontinuada
	Nota 14	Nota 14
Receita líquida	135.650	177.559
	135.650	177.559
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	Operação descontinuada	Operação descontinuada
	Nota 14	Nota 14
Serviços de construção	850	4.162
Tratamento de esgoto	142.148	181.850
Prestação de serviço	59.354	75.932
Ativo financeiro	(46.579)	(58.045)
ISS	(5.714)	(7.479)
PIS	(2.570)	(3.364)
COFINS	(11.839)	(15.497)
Receita líquida	135.650	177.559

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

13. Resultado do exercício de operação descontinuada--Continuação

b) Custos e despesa por natureza de operação descontinuada

CUSTOS DE OPERAÇÃO DESCONTINUADA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	Operação	Operação
	descontinuada	descontinuada
	Nota 14	Nota 14
Custos de pessoal	21.884	19.890
Materiais	1.939	2.372
Serviços	8.558	8.662
Depreciação/amortização	1.183	1.149
Obras civis	675	3.304
Outros custos com operação e (recuperação)	2.345	2.144
Total	36.584	37.521

DESPESAS DE OPERAÇÃO DESCONTINUADA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	Operação	Operação
	descontinuada	descontinuada
	Nota 14	Nota 14
Com pessoal	3.598	4.260
Materiais	39	83
Serviços de terceiros	8.346	7.868
Depreciação/amortização	-	46
Publicidade e propaganda	7	10
Outras Despesas	1.055	1.744
Total	13.045	14.011

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais (a)	493.944	-
Outras despesas operacionais (a)	(337.070)	-
Total de outras receitas e despesas operacionais	156.874	-

(a) Resultado da venda do ativo financeiro da companhia. Conforme mencionado na nota 1, em 15 de setembro de 2021 a VSB efetuou o pagamento referente a compra dos ativos de arrendamento de Jeceaba, com a consequente extinção do Contrato, conforme nota explicativa número 1.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

13. Resultado do exercício de operação descontinuada--Continuação

c) Resultado financeiro de operação descontinuada

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	<u>Operação</u>	<u>Operação</u>
	<u>descontinuada</u>	<u>descontinuada</u>
	<u>Nota 14</u>	<u>Nota 14</u>
Receitas financeiras de operação descontinuada		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	8.988	790
Variação monetária e cambial ativa	26	2
Outros	-	1
Total	9.014	793
Despesa financeira de operação descontinuada		
Juros sobre financiamentos e debêntures	(389)	(2.616)
Juros sobre títulos pagos	(2)	(8)
Custo transação	(21)	(754)
Outras	(601)	(271)
Total	(1.013)	(3.649)
Resultado financeiro líquido de operação descontinuada	8.001	(2.856)

14. Operação descontinuada

Em 23 de abril de 2021, a VSB exerceu seu direito de resilir imotivadamente o Contrato 522457 - DBOT, nos termos da cláusula 64 do instrumento contratual, informando que notificaria a Companhia sobre sua decisão de exercer a Opção de Compra da totalidade das ações representativas do capital social, descrita na cláusula 65, ou de adquirir os Ativos, na forma da cláusula 55 do Contrato.

Em 10 de setembro de 2021 a VSB notificou Jeceaba de sua decisão em adquirir os ativos.

O montante da operação foi de R\$493.944.892,03 (quatrocentos e noventa e três milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e noventa e dois reais e três centavos) referente à compra dos ativos de arrendamento da Jeceaba, com a conseqüente extinção do Contrato entre ambas as partes.

GS Inima Industrial Jeceaba S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra indicado)

14. Operação descontinuada--Continuação

Conseqüentemente, as operações do resultado da Companhia dos exercícios de 2021 e de 2020 estão classificados e apresentados como operação descontinuada.

O resultado do exercício de Companhia com relação à operação descontinuada é apresentado a seguir:

	Nota explicativa	2021	2020
RECEITA LÍQUIDA	13.a	135.650	177.559
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	13.b	(36.584)	(37.521)
LUCRO BRUTO		99.066	140.038
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:			
Gerais e administrativas	13.b	(13.068)	(14.011)
Outras despesas operacionais, líquidas	13.b	156.897	-
		143.829	(14.011)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		242.895	126.027
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	13.c	9.014	793
Despesas financeiras	13.c	(1.013)	(3.649)
		8.001	(2.856)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS PROVENIENTE DE OPERAÇÃO DESCONTINUADA		250.896	123.171
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	9.b	(87.059)	(40.865)
Diferidos	9.b	64.871	1.799
		(22.188)	(39.066)
LUCRO APÓS OS IMPOSTOS PROVENIENTE DE OPERAÇÃO DESCONTINUADA		228.708	84.105